

594  
9  
DISSERTAÇÃO.

SOBRE

AS INFLAMAÇÕES GANGRENOZAS EM GERAL, E ESPECIALMENTE SOBRE O CARBUNCULO, E SUA DIFFERENÇA DA PUSTULA MALIGNA.

ESCRITA

*Por ocasião do Concurso á Cadeira de Clinica externa da nova Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,*

E SUSTENTADA POR

*LUIZ FRANCISCO FERREIRA,*

*Formado em Cirurgia: Membro Titular da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro: Medico e Cirurgião do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, etc. etc.*

*Invenio apud sapientes honestissimum esse, vestigia seniorum sequi, præsertim, si recto itinere præcesserint.*

PLINIO.



1833  
FERR  
RIO DE JANEIRO

1855.

NA TYPOGRAPHIA DE TORRES, RUA DA CADEIA N.º 95.

ALOTIP... CENTRAL...  
RO DE FINANÇAS DA C...  
R. J.  
047 119.01.82

J/99

A MEU PREZADISSIMO PADRINHO O  
SENHOR JOÃO ALVARES CARNEIRO: A  
MEU ESTIMAVEL MESTRE, O SENHOR  
JOAQUIM JOSE MARQUES: AOS ILL<sup>mos</sup>.  
S<sup>rs</sup>. DOUTORES, CONSELHEIRO DO-  
MINGOS RIBEIRO DOS GUIMARÃES  
PEIXOTO: JOAQUIM VICENTE DE TOR-  
RES HOMEM, FRANCISCO FREIRE ALE-  
MÃO, FRANCISCO DE PAULA CANDIDO,  
JOAQUIM JOSE DA SILVA, DIGNISSI-  
MOS PROFESSORES DA FACULDADE  
DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

EM TESTEMUNHO DE RESPEITO, AMIZADE, E CONSOCIEDADE,

O Auctor.

RIO DE JANEIRO



## PREFACÇÃO.

A epigrafe, que tomei no frontespicio deste opusculo, he bem demonstrativa da vereda, que vou trilhar. Falto de sufficiente cabedal; privado de sufficientes observações, eu seria temerario, se emprehendesse, confiado em mim proprio, tractar de huma materia, capaz de fazer desmaiar á genios, ainda os mais abalizados. O plagiato em taes circumstancias he huma obrigação indispensavel. A paucidade do tempo, a curta esphera de meus conhecimentos roubão-me a gloria da perfeição: com tudo confiado na benevolencia de meus leitores, e de meus conspicuos Juizes, espero, que relevarão as faltas, que este opusculo contém. A gloria de emprehender huma accção brilhante, honra ao emprehendedor: mas, se em tal campo de batalha, se em tal conflicto a victoria he adversa; ou se, em vez de verde louro, se colhe sombria murtha, nenhuma deshonra cobre, o que perdeu o triumpho, porque — *In magnis valuisse sat est.* — Deve-se exigir muito, diz la Bruyère, d'aquelle, que se constitue auctor por hum objecto de lucro, e interesse; mas aquelle, que vai cumprir hum dever, do qual se não póde eximir, he digno de desculpa nas faltas, que commetter.



## DISSERTAÇÃO

*Sobre as inflamações gangrenozas em geral, e especialmente sobre o carbunculo, e sua differença da pustula maligna.*

Em todos os tempos, em todas as idades, tanto no estado da natureza, como no da ordem social, a primeira necessidade, que aguilhoou o coração do homem foi a conservação da sua existencia, e d'aqui a propagação da especie. Este sentimento, por assim me explicar, innato, se fez sentir ao selvagem primeiro, que a reflexão o patenteasse ao homem civilisado. A medicina traz a sua origem desse dezejo innato, que o homem tem de velar á sua conservação, e oppor hum obice aos milhares de inimigos phísicos e chimicos, que girão em torno de nós, e que por huma fatal alternativa tendem á reduzir nos ao nada, de donde fomos extrahidos. Ella he a Sciencia por excellencia: pois que della dimanão todas as fontes de nossas prosperidades. Sem ella a raça humana bem depressa acabaria. As suas differentes partes, que estão em continua, e immediata relação com todos os seres naturaes, nos ministrão differentes meios, para ou impedirmos as molestias, ou cural-as, ou em fim mitigal-as, quando se torne impossivel o restabelecimento.

O continuado desequilibrio entre as diversas funcções de nossa economia he o que constitue a enfermidade: esta he o effeito de cauzas manifestas ou latentes. Differentes agentes phisicos ou chimicos obrão sobre nós, induzindo no nosso organismo differentes affecções. Estas affecções são caracterisadas pelo concurso de certos phenomenos morbidos mais ou menos semelhantes, mais ou menos diversos, que nos fazem despertar a ideia do orgão, que soffre primaria, ou secundaria. He assim que hum certo grupo de phenomenos nos mostra quaze sempre, quando tal ou tal funcção se acha perturbada, ou pervertida, que tal ou tal orgão, tal ou tal apparelho he a séde da enfermidade. Estes phenomenos morbidos, chamados symptomas, são racionaes, ou sensiveis.

As inflamações, esta exaltação das propriedades vitaes, caracterisada por signaes, que lhe são peculiares, appresentão differentes modificações segundo o clima, estado phisico e moral do individuo, seu modo de vida, idade, predisposição, temperamento, e a nobreza do orgão ou parte lezada.

A sua invasão, crescimento, estado, diminuição, e terminação tambem appresenta milhares de differenças, motivadas por differentes cauzas, e circumstancias particulares. Chomel divide as inflamações em tres classes: accidentaes, isto he, as que sendo produzidas por cauza externa qualquer, sem necessidade mesmo de humma particular predisposição, dão quaze sempre os mesmos resultados: em espontaneas; não porque não tenham cauza, o que seria absurdo, mas

sim porque escapão quaze sempre á nossas investigações: em especificas, porque ha hum fermento septico, recebido por qualquer via, o qual he o movel deste effeito.

Desde a mais remota antiguidade tem apparecido differentes hypotheses para explicar a formação das diversas flegmasias, sendo as mais notaveis, o augmento de presteza do sangue, proposto por Van Swieten: o espasmo das extremidades arteriaes admittido por Hoffman, e seguido por Cullen: a luta da alma ou da potencia activa, proposta por Van Helmont: a irritação, produzida pelos principios salinos do saugue, segundo Willis, e Chirac, á comparação de hum espinho, cravado nas partes vivas como cauza incognita, que prezide á producção das inflamaçoens. Porém estas hypotheses nada tem de satisfactorio, e ainda ha muito á descobrir sobre este objecto.

De que forma a alteração de hum orgão motiva a perturbação de toda a economia? he o que se não pode explicar de huma maneira rigorosa. A maior parte dos medicos encarão nesta geral perturbação esse consensus, que liga juntamente as partes do corpo humano. Os partidistas do sistema da irritação suppoem, que o coração, cérebro, estomago, são constituídos simphaticamente em hum estado, semelhante á aquelle do orgão primitivamente affectado, que elles tornão assim a séde de huma inflamação secundaria, por cujo adjuutorio explicão a perturbação das funcçoens, ás quaes estas visceras prezidem: porém tal asserção está evidentemente em opposição com os factos, e bem claramente com as autopsias cadavericas.

Quando as inflamaçoens são intensas (as não produzidas por cauza septica) manifestão-se por symptomas getaes, quaes são, alteração da phisionomia, cephalalgia, insomnia, inapetencia, sêde, frequencia de respiração, acceleração de pulso, e este duro e cheio, côr mudada das urinas, affogueamento da pelle, &c. Quando a cauza morbifica tem obrado mui fortemente á pontos de destruir, ou alterar profundamente a organisação da parte affectada pela acção dos corpos contundentes, causticos, calorico, e algumas vezes por huma propriedade deleteria, inherente ao agente morbifico, como se nota na pustula maligna; então a terminação destas inflamaçoens he pela gangrena.

Hé inquestionavel, que há hum principio septicico e deleterio, que introduzido por qualquer via no nosso organismo, produz sempre flegmasias mais ou menos extensas, mais ou menos diffusas, mais ou menos circunscritas, que os Auctores denominão = flegmasias essencialmente gangrenosas, = que differem por tal forma das outras inflamaçoens por cauza rigorozamente externa, já por sua natureza, sua marcha, seu constante modo de terminação, que os partidistas exclusivos do methodo antiflogistico, se veem obrigados á negar ou a existencia destas inflamaçoens, ou de omitir-lhe a historia, tratando da gangrena. Estas inflamaçoens chamadas tambem por alguns *adynamicas*, são caracterisadas por huma immensa prostração de forças, profunda alteração dos traços phisionomicos, diminuição de calor, fraqueza, pequenez, e concentração do pulso, entorpecimento dos sentidos, e facultades intellectuses,

não se podendo aliás explicar tão exuberante fraqueza e prostração pela séde, e extensão da inflamação.

Colloca se neste genero d'affecçoens, ou antes d'inflamaçoens gangrenozas, a pustula maligna, carbunculo, furunculo, angina gangrenosa, disenteria putrida, huma gangrena particular do interior da boca dos meninos de ambos os sexos, e a dos órgãos sexuaes das meninas, segundo observa Marjolin. Tambem se de deve aqui incluir a podridão do Hospital, a gangrena, que rezulta do uzo do centeio cariado (ergoté), e mesmo algumas produzidas pela inoculação de certos venenos, e finalmente algumas inflamações exantematicas perniciosas, como a variola confluyente, scarlatina, rugeola, &c., e as inflamações pestilenciaes.

As inflamações gangrenosas interiores, as dos membros, partes do tronco, quando são mui extensas, produzem sempre grande perturbação nas funcções geraes. Ellas são a cauza de huma remarcavel desordem nestas funcções, caracterizada pelos seguintes phenomenos, isto he, pela frequencia e fraqueza de pulso, embaraço da respiração, séde, nauzeas, vontade de vomitar, soluços, metheorismo de ventre, excreções fetidas, côr amarelada da pelle, e conjuntivas, suores frios e viscosos, côr negra da urina, sobresaltos de tendões, carphologia, lipothymias, abatimento e delirio.

Notemos que os phenomenos locaes, que acompanhão estas lezões, são assaz sensiveis, como o fetido, que exalão as partes, a sua frieza, e manifesta decomposição: os tecidos são quaze sempre engorgitados, amolecidos, mui faceis á

se esmagar entre os dedos: são também infiltrados de gases e liquidos putrefactos de côr morena ou escura. Morgagni, citado por Vasalva attesta por experiencia propria, que o liquido contido nas flictenas he ás vezes de huma natureza tão acre, que applicado sobre a lingua produz nas papilas huma sensação de aspereza mordicante, que se prolonga além de hum dia inteiro. Devemos também notar, que os phenomenos geraes e locaes, que accompagnão taes lezões, appresentão numerozas modificações, segundo os tecidos affectados; segundo que todos os elementos organicos de huma parte morrem simultanea ou successivamente; segundo que as partes acomettidas são mais ou menos penetradas de fluidos, &c.

Conhecemos por ventura, diz Marjolin, as mudanças, que sobrevem successivamente nas funcções, organisação dos solidos, e composiçào dos fluidos desde o instante, em que os órgãos começam á experimentar hum desses estados morbidos, até á época, em que a vida cessa de existir? Nós conhecemos optimamente esta successão de phenomenos nas gangrenas produzidas pela ligadura de grossos vazos, estrangulamento, impressão prolongada do frio, e inflamações violentas por cauzas puramente externas, porém ignora-se quaze completamente nos cazos, em que a gangrena depende de huma cauza deletéria, de huma enfermidade geral, de huma crise, de huma disposiçào idiosencrasica. He muito melhor dizer, que, para interesse da Sciencia, ainda restão muitas observações, e indagações

á fazer, do que pertender cortar todas as difficuldades, avançando, que a gangrena não se estabelece jámais em huma parte, sem hum movimento inflammatorio mais ou menos intenso; que huma inflamação violenta esgota a acção organica em huma parte, aonde ella se estabelece; que huma inflamação parecendo aliás pouco intensa pôde igualmente esgotar esta mesma acção, quando he natural, ou accidentalmente pouco energica.

Depois de ter fallado sebre generalidades das inflamações gangrenosas, geralmente tambem toquei no seu prognostico, e nos meios de remediar.

A extensão da gangrena; sua profundidade; vizinhança do tronco; nobreza da parte lezada; progressos mui rapidos, ou mui lentos; o gráo de reacção, que oppõe á seu desenvolvimento as partes, que só estão ameaçadas; a inflamação eliminatória mais ou menos fraca destas partes, destinada a operar a separação das escaras; a idade dos doentes; a somma de forças phisicas e moraes, que elles conservão; a influencia favoravel, ou pernicioso das circumstancias, nas quaes elles se achão collocados; a existencia ou auzencia das complicações, são a fonte de outras muitas differenças accidentaes, que muito importa contar, para decidir-se na escolha dos meios therapeuticos, bem como para aproveitar o momento opportuno de seu emprego, e para com mais alguma certeza fundar o prognostico. Por conseguinte, o prognostico destas lezões está ligado ás circumstancias expendidas, e porisso he mais ou menos funesto, o que se não pôde fun-

dar definitivamente. O tratamento tambem está subordinado ás circumstancias, porém em geral os tónicos, antisepticos, antisimicos, e analepticos, são os de que se faz maior uzo interno: e os remedios externos da mesma classe são tambem os que mais vezes aproveitam, não esquecendo, que em alguns cazos (raros certamente) ouzo, tanto interno como externo, dos emolientes, temperantes, e revulsivos pódem convir: e que tambem se pódem ás vezes combinar, segundo circumstancias particulares. Todos os meios Hygienicos são indispensaveis para complemento do curativo.

### DO CARBUNCULO.

Hum tumor inflammatorio, quaze sempre determinado por hum veneno septico, ordinariamente mui duro, e mui doloroso, com o centro occupado por huma escara negra; e com a circumferencia orlada por hum circulo vermelho, e luzidio; tal he, o que se chama geralmente *carbunculo* ou *anthrax maligno*. Esta enfermidade he reconhecida desde a mais remota antiguidade, e sempre reputada funestissima. Entre os Auctores de datas mais posteriores apontarei Ver-ny, que considerava esta affecção, como quaze incuravel, pois que só tinha visto salvarem-se tres enfermos, affectados deste mal.

Em Languedoc e Provence he dos tumores externos o mais funesto: elle percorre seus periodos com incrivel velocidade; sendo abandonado á si mesmo, termina rapida e funestamente.

Esta molestia inspirava hum tal horror em certas povoaçoens, que muitas vezes os doentes erão abandonados, ficando sem o menor soccorro, entregues nas mãos de seu fatal destino.

Muita obscuridade se encontra na maior parte das descripçoens, que os Auctores tem dado do carbunculo. Huns o tem confundido com a pustula maligna, molestia, que posto participe de muitos de seus phenomenos, ou antes seja huma variedade do carbunculo, com tudo differe pela cauza, como farei ver adiante: outros com o anthrax benigno, com os furunculos, e fleumoens gangrenosos. Richerand tratando do carbunculo diz, que differe do fleumão por sua terminação essencialmente gangrenosa, pela dôr urente, pelo rubor e lividez da parte tumefacta, e sobre tudo pela coincidencia da pequenez do pulso, soltços, sincopes, e outros symptomas, que marcão prostração geral das forças. Tambem outros Auctores o tem confundido com huma gangrena particular das gengivas, e maçans do rosto, a qual he mui frequente nas crianças, reunidas em grandes hospicios; e que tambem ataca as partes genitales das meninas. Estas inflamaçoens quaze sempre começam pela da mucoza: nada tem de commum com o carbunculo, senão por terminarem sempre pela gangrena.

Plinio naturalista no seu livro 26 descreve huma enfermidade carbunculoza, frequentissima, segundo elle, na Gallia Narboneza. Ella apparecia nas partes as mais occultas do corpo; a maior parte das vezes debaixo da lingua, com dureza avermelhada, livida, ou quaze negra, e algumas ve-

zes com pustulas. Este carbunculo pouco se tumefazia; cauza poucas dores, e anciedades; mas era acompanhado de hum profundo somno; os doentes experimentavão algumas vezes frio; e ao terceiro dia de enfermidade expiravão.

Galeno indicou duas variedades de carbunculo, seus caracteres principaes, e as cauzas por elle attribuidas.

Celso e Paulo d'Egine dão huma descripção pouco exacta do carbunculo, e do methodo curativo: o do primeiro he diametralmente opposto ao do segundo, o que prova o falso juizo, que o ultimo fazia da molestia, pois que este mandava sangrar o doente, athe desmaiar; escarificava o temor, e lhe applicava os discucientes e rezolutivos; aquelle cauterisava o temor, logo que apparecia.

Paré, e Diemerbroek nos deixarão excellentes descripçoens do carbunculo, e pustula maligna. Ambos forão infectados de taes enfermidades.

Fournier, Thomassin, Chambon, Bayle, Enaux e Chaussier, são os modernos, que mais se tem exforçado á traçar hum fiel quadro desta enfermidade, aperfeiçoando assim a historia do carbunculo, sua ethiologia, diagnostico, e therapeutica.

O carbunculo he as mais das vezes sporadico. Algumas vezes he epidemico, sendo hum dos symptomas mais funestos da peste, e o mais constante. Nesta molestia elle differe pouco do que he, quando outras cauzas o produzem, porém sempre redobra o perigo, que correm os doentes.

Há differentes especies de carbunculos: 1.º carbunculo ou antrax maligno não pestilencial. 2.º carbunculo erisipelatozo. 3.º carbunculo pestilencial.

*Carbunculo ou antrax maligno.* A experiência tem mostrado, que os hsmens não são os unicos entes, que experimentão este mal: os animaes quadrupedes, as aves, passaros, &c. são mais vezes sujeitos á soffrer tal enfermidade, podendo propagar-se no homem por diversos modos de contagio. Parece mui conforme á razão, que sendo ella tão frequente nos animaes, possamos por meio de serias reflexoens dilucidar o seu diagnostico com as noçoens, que colhermos da mesma molestia, observada nos animaes. Hé assim que Chamber, Flandrin, e Huzard, possuidos de hum verdadeiro interesse á prol da Medicina, se esforçarão em profundar esta materia. Estes Auctores, no I.º tomo das = Instrucçoens e Observaçoens sobre as doenças dos animaes domesticos = assáz provão a veracidade da minha asserção. Omitto enumerar alguns tópicos desta obra: só direi, que o carbunculo se manifesta nos animaes por duas maneiras, ora spontaneamente, ora depois de hum movimento febril bem pronunciado: no primeiro cazo chamão carbunculo essencial, e no segundo symptomatico. Os symptomas que apresentam; a marcha que seguem; e a terminação de taes carbunculos tem toda a analogia, com os que o homem experimenta. Voltemos ao primeiro ponto.

O forte calor do Estio he mui propicio para o desenvolvimento do carbunculo, como se observou em Languedoc em 1724. Esta constituição athmospherica o fez desenvolver epidemicamente em 1796 nos departamentos dos Basses Alpes, como affirma Bayle. As emanaçoens paludozas, diz Fournier, tambem podem desenvolve-lo d'hum

maneira aterradora. Os pobres, cultivadores, que trabalham expostos aos ardores do Sol, e mal vestidos; os viterinarios, pastores, carneiros, que matão bois ou outro gado contagiado; as pessoas, que se alimentão de carnes pestiferadas; e mesmo as que sentem falta de sufficiente alimento; os que bebem agoas estagnadas e dormentes, segundu Morand e Monfalcon; os lavandeiros de lan; curtidores; colxoeiros, são por suas diferentes occupaçoens, mui sujeitos á ser infectados do carbunculo. Acresce á isto, que, os que comem carnes contagiadas, correm hum imminente perigo, porisso que a cauza septica obrando sobre partes internas, e essenciaes á vida, podem produzir hum mal interior, e sempre funesto.

Estabelecidas, como estão, as cauzas predisponentes, e occasionaes, passemos á apontar os phenomenos morbidos, que a parte lezada appareza localmente, e depois passaremos aos phenomenos geraes, seu prognostico, e therapeutica especial.

Logo que as cauzas tem obrado de huma maneira, mais ou menos aturada, se desenvolve o carbunculo, o qual he muitas vezes precedido, e muitas acompanhado, de huma, ou muitas pustulas, que instantaneamente adquirem huma cor negra: algumas vezes tambem he acompanhado de pequenas visiculas lividas e negras, que prontamente se disseccão, e lanção huma serosidade avermelhada, mui corrosiva, que determina calor e comichão insupportavel. A baze do tumor he sempre, e essencialmente orlada por hum circulo luzidio, inflamado, que depois se muda em diffe-

rentes côres, e se diffunde mui rapidamente sobre as partes vizinhas, segundo os differentes grãos de malignidade do carbunculo. Em alguns tem-se observado, que raios lividos, violetes, ou ennegrecidos, que partem do circulo luzidio, se prolongão mais e mais á medida, que o carbunculo vai abaixando. Taes symptomas devem ser reputados, como presagio certo de huma morte proxima. Hum calor urentissimo, dôr vivissima, são symptomas inseparaveis. A dôr parte sempre do circulo inflamado, com exacerbações por intervallos, que cauzão desfalecimentos, e fraquezas inexpremiveis. No circulo, e ao redor do tumor, os doentes experimentão sempre hum sentimento de constrictão bem pronunciada.

Quando a séde do carbunculo he na face, collo, e parte superior do peito, bem depressa se desenvolvem accidentes bem funestos e violentissimos, taes são, o rubor, a inchação extraordinaria da face, e collo, que ameaça prompta suffocação. A' medida que a gangrena progrede, as partes, que cercão o carbunculo, tornão se molles, lividas, e negras: novas pustulas se desenvolvem, e se enchem de huma sanie fetida, que póde transmittir o carbunçulo pelo contacto, se não houver a cautella, de antes de tocar-o, untar as mãos com oleo, e depois laval-as com agoa, e sabão. Fournier diz, ter visto dous cazos destes por tal contagio.

Os symptamas geraes do carbunculo, sobre tudo do que provém de alimentos septicos, são, hum abatimento e prostração de forças tal, que precede o apparecimento do mal, que os doentes

não reconhecem, quando se querem prestar á qual-  
 quer exercicio. Bem depressa sobrevem febre vi-  
 vissima, com largo desenvolvimento do pulso,  
 porém a maior parte das vezes o pulso he peque-  
 no, frequente, e concentrado. A pelle árida, os  
 olhos fixos, olhar inquieto. Alguns experimentão  
 sede inextinguivel, outros completa adipsia: huns  
 são banhados de suor abundante, ora quente,  
 ora frio, o qual vai, e vem. Quaze todos se queixão  
 de huma profunda tristeza, e terror panico: huns  
 experimentão dores tensivas na região do coração;  
 outros fortes palpitações. Quando o carbunculo  
 tem feito maiores estragos, ou quando se vai apro-  
 ximando a morte, o pulso torna-se linear, ou in-  
 termittente; a lingua árida, e negra; gengivas  
 fuliginosas; dijecções fetidas e negras apparecem;  
 hum suor frio e viscoso banha a face; então se  
 manifesta o soluço, delirio, convulções, coma, e  
 o doente exala hum cheiro cadaverico.

O prognostico do carbunculo está ligado á mui-  
 tas circumstancias, as quaes são deduzidas da na-  
 tureza da parte lezada, e dostecidos interessa-  
 dos; dos symptomas mais ou menos aterradores;  
 das suas complicaçoens; da marcha da molestia,  
 idade, temperamento, lugar, que habita o enfer-  
 mo, natureza do ar, das agoas; podendo-se aqui  
 applicar o antigo proverbio = *Ubi bonæ sunt aquæ,  
 ibi bonus; ubi malæ, ibi malus itidem est aer* =;  
 da constituição athmosphérica &c, podendo-se ge-  
 ralmente dizer, que a maior parte das vezes he  
 funesto, maxime, quando os symptomas se apre-  
 zentão com hum apparato de malignidade, e de  
 grande intensidade, podendo-se finalmente affir-

mar, que esta he huma das enfermidades mais agudas, comprehendidas no longo quadro nosologico.

Fournier, Chambon, Thomassin, e Bayle considerando tres estados no desenvolvimento do carbunculo ou anthrax maligno, assim tem bazeado o seu methodo therapeutico, tanto local, como geral. Fournier afirma, ter obtido quaze constantemente os mais satisfactorios rezultados com o methodo seguinte: No primeiro estado, isto he, quando o carbunculo apresenta hum estado inflammatorio, bem pronunciado, sangra o enfermo, e passadas tres horas, administra o tartaro stibiado como vomitivo. Depois disto ministra-lhe hum caldo, e huma tizana refrigerante, ou o cosimento antiphlogistico de Tissot. Se, no dia seguinte, apparece constipação de ventre, lança mão de huma tizana purgativa, composta de tamarindos em rama, senne limpo, e maná escolhido. Ao terceiro dia hum clister purgativo, caldos, e a tizana refrigerante. Se, ao quarto dia, a lingua se mostra saburrosa, prescreve outro emetico, e insiste no uzo da tizana, ou bastante agoa pura. Elle afirma, que neste cazo a administração da quina he perniciosa.

No segundo estado, isto he, quando as forças estão abatidas desde a invasão, o pulso he pequeno, e concentrado; quando os outros symptomas adynamicos, e atteradores já ponderados, se apresentão, então os tonicos, os cardiacos, e antispasmodicos tem todo o lugar: então elle lança mão da theriaga, confeição alkermes, canfora, almiscar, e he então, quando a quina em alta dóze aproveita.

No terceiro estado, isto he, quando as forças conservão certa mediania, certa regularidade; quando o pulso não he nem forte, nem fraco, nem concentrado; em fim, quando as funções se arredão pouco do estado normal, então uza-va dos diluentes, e hum vomitivo do mesmo tartaro stibiado. Do dia seguinte por diante administrava hum cosimento purgativo, com relação ao estado, e somma de forças do doente. Se a gangrena em vez de circunscrever-se, lavrava, o que manifestavão os symptomas proprios, então lançava mão dos cardiacos, quina, etc. etc.

Alguns Auctores estabelecem, como em these geral, que a sangria he perigoza, que os vomitivos e purgantes são mais nocivos, que uteis, e põe toda sua confiança nos sudorificos, cardiacos, e alixapharmacos. Diermebroeck he deste sentimento, porém eu não convenho em tal these em toda a sua plenitude: porquanto a experiencia, e o testemunho de celebres Auctores desmentem a plena veracidade de tal asserção.

Fournier, no tratamento local do carbunculo, se pronuncia contra o uzo dos escaroticos, porque não sendo sua acção geral, podem atravessar, e tocar partes não lezadas, ou que estão izentas da infecção. Com tudo, Marjolin diz com hem razão, que isto só se pôde verificar, sendo o caustico mal applicado, pois, para ser methodica a sua applicação, he mister primeiro fender as escaras. Fournier aconselha, que as carnes podres sejam extirpadas até ao vivo, e se applicuem sobre a parte hum emplastró supurativo, cuja formula he a seguinte: — Fazei derreter á calor brando, em duas botelhas de vinho branco generoso, huma libra de goma elemi, duas de rezina, huma de cera amarella, ajuntai a tudo huma onça de aristolochia rotunda pulverisada, huma onça de sangue de drago, depois huma libra de therebentina de Veneza. — Se a queda da escara he tardia, e que a gangrena se renova, convem ainda tirar os lambós gangrenados nos seguintes curativos, e lavar a parte com o cosimento de aristolochia e quina, feito em vinho.

Avicenna e Gui de Chauliac recomendão a applicação de ventosas sobre o carbunculo, e depois cauterizal-o com ferro candente. Posto que este methodo seja hum pouco barbaro, com tudo me inclino á crer, que pela actividade do effeito, que produz, pôde concentrar o veneno septico naquelle ponto, até que a reacção das partes sans subjacentes, e circumvizinhas, expillão aquella, que se acha inteiramente privada de vida. Ora este methodo tem adquirido proselitos. Poutau applicando o ferro candente sobre hum antrax maligno, mui doloroso, na face de huma mulher, fez sustar a dor; e os progressos

de gangrena. Silvio assegura, que o melhor caustico he a manteiga de antimonio. Recamier aconselha a soluçao do nitrato de mercurio cristalisado no acido nitrico concentrado. Hossac, depois de cauterisar o carbunculo, uzava de cataplasmas preparadas com a escuma de cerveja e quina.

Agrippa no seu tractado da peste recommenda, que se não cauterise o anthrax maligno, a fim de não augmentar as dores. Paré manda logo applicar sobre o carbunculo os emolientes, e anodinos, o que seria em geral funesto, accusando este Auctor por este methodo ignorar o verdadeiro diagnostico de tal enfermidade. Diemerbroeck falla contra as escarificações profundas, dizendo, que são sempre seguidas de máo resultado. Nada falla sobre a cauterisação: internamente presereve o uzo dos cordiaes, sudorificos, o que certamente he bem pouco philosophico: externamente huma cataplasma feita com raiz de consolda maior, althea, folhas de scordium, farinha de trigo, mel, e therebentinu.

Os Cirurgioens de nossos dias tem feito reviver a practica de Celso; escarificão profundamente as partes lezadas: extrahem as que tem perdido a vida; e empregão com bem successo o cauterio actual, e potencial, rezultando dest'arte huma ulcera simples, e em estado de poder fornecer hum pus louvavel.

*Carbunculo erisipelatoso.* Há hum carbunculo erisipelatoso. que se pode mui bem distinguir do precedente, não só pela sua maior extensão, e cor hum pouco roza-cca, mas tambem porque a intensidade dos symptomas, que o caracterisão em toda sua marcha, he muito menor. Comtudo, apezar de offerecer menos perigo, toma o mesmo caracter de violencia, e actividade, quando se declara com as febres de máo caracter, nas bexigas confluentes epidemicas, ou para nos explicarmos melhor, quando este carbunculo he effeito de taes enfermidades. A maior parte dos carbunculos observados em Marseille são deste genero. Sendo pois esta affecção, quaze sempre symptomatica, bem como, a que acabámos de tratar,

claro está, que o prognostico deve ser relativo á intensidade dos symptomas, que o caracterisão, á marcha, á natureza, e gravidade da affecção productora. O seu tratamento está ligado ás mesmas circumstancias, e os meios therapeuticos ficão já expendidos no precedente.

*Carbunculo ou hantrax pestilencial.* Diembroeck refuta a theoria de Galeno e seus sectarios, que attribuem a formação dos anthrazes malignos e pestilenciaes ao calor excessivo, espessamento do sangue, sua mistura com a atrabilis, ou com huma materia sanioza; e diz, que tanto este carbunculo como os sporadicos tem por origem hum principio venenoso, essencialmente septico: elle estabelece huma distincção bem importante entre os carbunculos pestilenciaes. O maior numero parece depender de huma cauza, que obra sobre toda a economia animal, apparecendo o carbunculo secundariamente; porém tambem se observão alguns, que parecem o producto de hum contagio, puramente local. Foi de hum carbunculo deste genero, de que foi tocado na sua mão esquerda o Capitão Brouwer, depois de ter visitado doentes, que existião á bordo de hum navio, affectados deste mal. Elle pouca alteração soffreo no seu organismo, e o seu unico antidoto limitou-se a fumar tabaco.

Diembroeck e Fernel são de opinião, que alguns doentes soffrem de tal forma a impressão do veneno septico, que chegão a morrer sem ter experimentado febre. Desgenettes observou o mesmo na peste do Egypto. Paré descreve este carbunculo da maneira seguinte: Carbunculo pestiferado he hum pequeno tumor, ou pustula maligna, fervente, e furioza... He de figura arredondada, agudo em seu curso, não he mais volumozo, que hum pequeno grão de milho, de tal fórma adherente, que a pelle de cima não se pôde levantar da carne debaixo: cresce mui prontamente, com grande calor, ardor, e dôr lancinante, pungente, como pontas de agulhas; com maiores exacerbaçoens para a noite, do que de dia; no meio apparece huma pequena bexiga que contem alguma sanie; as carnes, que o cercão, tomão côres diversas, vermelha, morena, violete, achumbada, ou negra.

Diemerbroeck nota, que este carbunculo começa muitas vezes por muitas pustulas isoladas, mas que depois se reúnem em hum só ponto.

Mr. Larrey diz, que na peste do Oriente, quando a enfermidade se declarava rapidamente, e quando não apparecião bubões e carbunculos, se vião apparecer manchas de forma lenticular, primeiramente vermelhas, e que depois tomavão huma côr morena e negra, seguindo depois os mesmos processos ulteriores.

Pelo que fica exposto bem se póde distinguir esta especie do carbunculo. O seu prognostico deve por tanto ser relativo á natureza de tal affecção, seus diferentes grãos, e suas differenças accidentaes. A therapeutica deve tambem estar subordinada ás circumstancias particulares, o que já fica exposto.

Nos departamentos dos Basses Alpes observou Bayle huma pustula gangrenosa, que parece ser huma variedade do carbunculo. Este mal grassou depois de calores fortissimos, sem que nenhum animal apparecesse antes affectado da pustula maligna ou carbunculo. Não apparecerão na mesma caza dous individuos, affectados do mesmo mal. Nenhum signal precursor se notava: ás vezes se manifestava com desfalecimentos; outras vezes os doentes experimentavão huma alegria inuzitata. A sua séde sempre foi na face, e parte anterior do thorax. A invazão era caracterisada por huma intumescencia consideravel, elastica, sem mudança na côr da pelle, e no seu centro hum tumor circular, circunscrito, ordinariamente da largura da cornea transparente, mui duro, penetrando mais ou menos profundamente; humas vezes desprendido, outras adherente ás partes subjacentes.

O tratamento applicado por este Auctor era, pronta extirpação do tumor duro, e partes esphaceladas: esca-rificaçoens ao redor da ferida, rezultante da extirpação: a cauterisação methodica com os acidas causticos, pedra infernal, e cauterio actual. Internamente applicava os temperantes, e nada de estimulantes.

## PUSTULA MALIGNA.

Pustula maligna, ou Botão maligno, ou Pulga maligna, ou Fogo Persico, he segundo Richerand, huma variedade do carbunculo, mui conhecida em certos paizes do meiodia da França. Bourgogne he o seu principal theatro.

A pustula maligna differe do carbunculo ou anthrax maligno nisto, porque esta molestia he devida á causas internas, ataca os individuos fracos, e coincide com todos os signaes de debilidade, pequenez, e concentração de pulso, prostração de forças, etc. A pustula maligna depende de causas externas, de hum contagio; ataca os individuos de saude a mais florente, e a adynamia não he, senão consecutiva: he na sua origem huma molestia puramente local, provindo de contacto, ou inoculação do virus septico: não tem hum circulo luzidio, como o carbunculo; mas quando esta tem chegado ao seu terceiro periodo, então tem toda analogia com o carbunculo, propriamente dito. Transcreverei o que diz Enanx e Chaussier a fim, de que possa melhor marcar a differença entre estas duas gravissimas enfermidades, apontando as considerações seguintes: 1.º a pustula maligna he hum tumor, que como o carbunculo, he caracterisada pela gangrena, mas que differe por sua cauza, e marcha constante. 2.º a cauza della he sempre externa e local; he hum principio deleterio e putrido, proveniente dos animaes affectados de febres malignas, e carbunculosas: mostrando a observação, que as pessoas, que lidão com taes animaes; as partes, que se achão descobertas, são as que soffrem o contagio. 3.º a séde he a pelle, e tecido cellular, os quaes são successivamente affectados: o principio que vai causar o mal obra logo sobre o corpo mucozo, ataca depois a substancia da pelle, e finalmente penetra o tecido cellular. 4.º este desenvolvimento successivo do virus septico he marcado pelos symptomas particulares, que fazem a marcha da pustula, e a distinguem de qualquer outra affecção. 5.º he annunciada por huma comichão viva, muitas vezes repetida em hum só ponto da pelle; hum tuberculo duro, aplanado, insensivel, ao redor deste

ponto central se eleva huma areola em forma circular, de huma cor mais ou menos vermelha, semeada de pequenas flictenas: quando o mal chega á cellular, forma hum nucleo compacto e gangrenado, sobrevindo tensão, e hum engorgitamento particular. 6.º quando chega ao tecido cellular sobrevem diferentes accidentes taes, quaes promove huma molestia interior, mais ou menos grave: assim pode-se distinguir no curso da pustula maligna quatro periodos diversos. 7.º os accidentes que acompanhão a pustula maligna no seu desenvolvimento são mais ou menos graves, mais ou menos prontos, segundo o temperamento, disposição do individuo, idade, sexo, natureza da parte lezada. 8.º termina sempre pela queda de huma escara, e esta só se pode operar, por hum estado inflammatorio, para a qual a natureza he muitas vezes insufficiente. 9.º não deve necessariamente percorrer seus quatro periodos: hum tratamento methodico, e á tempo applicado, oppoem-se á seus progressos. 10.º este tratamento consiste em concentrar na escara o veneno septico, e excitar a acção vital etc. 11.º as incizoens abrem huma segura via para a applicação dos causticos: e estes concentão na escara o virus septico. 12.º a extirpação, feita nas partes vivas, he certamente methodo cruel. 13.º os causticos, efficazes no principio, não convem no quarto periodo, ou quando ha podridão: então convem os topicos, que reanimem as partes. 14.º os internos fortificantes, e antisepticos devem ser empregados, porem não os relaxantes, sangrias, purgantes, etc.

Eis aqui pois o que constitue a differença entre carbunculo e pustula maligna, a qual he deduzida das circumstancias apontadas. Em conclusão, resta ainda saber, qual he a natureza deste virus septico, terrivel, no qual rezide a cauza da pustula maligna contagioza? Obra elle como corruptor das partes, onde se deposita, ou antes como debilitante geral do sistema nervoso? A solução destas questões he pouco importante. A experiencia tem feito assaz, determinando os signaes, pelos quaes se reconhece o mal, e os remedios, cujo emprego reclama.



HIPPOCRATIS APHORISMI.

*Quibus circa dentes in febribus quidam lentores nascentur, his fortes fiunt febres.*

*Aphor. 53 Sect. 4.<sup>a</sup>*

*In febribus non intermettentibus, si exterioribus frigidis, interiores partes urantur, et sitim habeat, lethale est.*

*Aphor. 48 Sect. 4.<sup>a</sup>*

*Quibus cerebrum sphacelatum, id est, corruptum, est, in tribus diebus pereunt; si verò hoc evaserint, sani fiunt.*

*Aphor. 50 Sect. 7.<sup>a</sup>*

*Quoscumque morbos medicamenta non sanant, ferrum sanat; quos verò ignis non sanat, hos sanari non posse putato.*

*Aphor. 6. Sect. 8.<sup>a</sup>*



RIO DE JANEIRO

1855.

NA TYPOGRAPHIA DE TORRES, RUA DA CADEIA N.<sup>o</sup> 95.